POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA	**GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR** (GFUC)	**MODELO** PED.007.03

Curso	**Educação Básica**						
Unidade curricular (UC)	**Iniciação à Prática Profissional II**						
Ano letivo	2023-2024	*Ano*	3.º	*Período*	2.º semestre	*ECTS*	8
Regime	Obrigatório	*Tempo de trabalho (horas)*			Total: 216	Contacto: 105	
Docente(s)	Maria Eduarda Ferreira / Elisabete Brito						
☐ *Responsável* ☒ *Coordenador(a)* ☐ *Regente*	*da UC ou Área/Grupo Disciplinar (cf. situação de cada Escola)*	Maria Eduarda Ferreira					

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Integrar o aluno em contexto de aprendizagem profissional de uma forma progressiva e orientada;
- Conhecer o potencial educativo dos contextos não formais;
- Analisar estratégias de ensino e aprendizagem em contextos de educação não formal;
- Refletir sobre as estratégias/atividades em contextos educativos não formais;
- Valorizar os espaços não formais no desenvolvimento de atitudes de cidadania ativa.
- Desenvolver competências ao nível da observação e reflexão;
- Promover a aquisição de hábitos de pesquisa, reflexão e argumentação, numa perspetiva de relação teórico-prática;
- Estimular à iniciação de trabalhos de investigação enquadrados na articulação de aprendizagens, curriculares, entre diferentes contextos de educação.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Potencial educativo dos contextos de educação em espaços não formais.
- Metodologias de aprendizagem ativas envolvendo contextos não formais.
- Educação para a cidadania e contextos não formais.
- Competências nucleares e níveis de desempenho na escolaridade básica.
- Interação dos domínios: sugestão de percursos pedagógicos.
- Planificação e avaliação.
- Conhecimento do meio onde se inserem as instituições.
- Análise organizacional das instituições.
- Observação em diferentes contextos educativos
- Professor reflexivo-investigativo

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Este ano letivo, no 2.º semestre, funciona apenas a componente de observação não formal.
Esta unidade curricular torna-se fundamental num curso de licenciatura em Educação Básica, uma vez que pretende que os futuros agentes educativos possam vivenciar, numa perspetiva de observação inicial, dos contextos não formais.
Desta forma, os estudantes podem em contextos educativos não formais analisar as práticas implementadas. Pretende-se que os alunos, de modo orientado, desenvolvam capacidades de observação e posterior reflexão destas práticas de acordo com as especificidades dos contextos educativos não formais. Nesta unidade curricular os alunos são estimulados a valorizar os contextos de educação em espaço não formal de interesse relevante na articulação com o trabalho pedagógico-didático dos contextos formais, favorecendo-se assim aprendizagens significativas. Neste contexto é estimulada a iniciação de trabalhos de investigação enquadrados na articulação de aprendizagens, curriculares, entre diferentes os diferentes contextos de educação.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bardanca, A Bardanca, ISABEL, A. (2020). El Latido De Un Aula Infantil. Elogio De La Cotidianidad. Barcelona: Octaedro.

Bilton, H., Bento, G., & Dias, G. (2017). Brincar ao ar livre. Oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem fora de portas. Porto : Porto Editora.

Filella, Gemma (2018). La intervención psicopedagògica en el context no formal (Sèrie Estudis). Lleida (Spain): Pagès editors.

Garganté, A.; Majós, T.; Font, C. (2006). La práctica psicopedagógica en educación no formal: 68 (Manuales). Editorial UOC.

Harms, T.; Clifford, R.; Cryer, D. (2008). Escala de Avaliação do Ambiente Em Educação De Infância. Livpsic : Porto.

Gonzalez-Mena, J. (2015). Fundamentos da Educação Infantil. Ensinando Crianças Em Uma Sociedade Diversificada. Nova York: Mc Graw Hill Education.

Rosa M; Asenjo J.; Navarro, L. (2021). Procesos y Contextos educativos. Madrid: Editor Sintesis.

Sá-Chaves, I. (2007). *Formação, conhecimento e supervisão: contributos nas áreas de formação de*

professores e de outros profissionais. 2ª ed. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Sá-Chaves, I. (2007). *Portfolios reflexivos: estratégias de formação e de supervisão*. 3ª ed. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Vieira, F. et al. (2006). *No caleidoscópio da supervisão: imagens da formação e da pedagogia*. Mangualde: Edições Pedago.

Regulamento da Iniciação à Prática Profissional (ESECD – Documento Interno).
Pesquisa autónoma dos alunos e/ou sugeridas pelos respetivos supervisores.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Pela sua especificidade, esta unidade curricular tem como suporte a observação/ação realizada pelos alunos em contextos formais e não formais, definidos no início do ano letivo. Todavia, neste segundo semestre, funciona apenas a componente de observação não formal, sendo as metodologias de avaliação adequadas a estes contextos

Com o objetivo de desenvolver nos alunos uma capacidade de análise e reflexão utilizam-se metodologias diversas, entre as quais: lições expositivas/interativas, trabalho individual e de grupo, fomentando a pesquisa e leitura individual e coletiva da documentação disponível sobre os conteúdos propostos. Serão utilizados outros meios auxiliares de aprendizagem, tais como: esquemas, suportes multimédia, textos de origem diversa para reflexão e discussão.

A avaliação será contínua e formativa tendo por base o seguinte:

1. Observação/participação dos alunos nos contextos não formais definidos pela equipa de supervisores da ESECD.
2. Elaboração e entrega de um relatório de observação e autoavaliação do aluno, que deverá seguir as normas definidas no Regulamento de Iniciação à Prática Profissional adaptando-a aos diferentes contextos não formais, conforme o calendário e a divisão dos grupos estabelecidos.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A metodologia central a aplicar nesta unidade curricular passa pela necessidade de introduzir os alunos nas dimensões teórico-práticas do contexto educativo não formal, incutindo sempre uma visão global e coerente do conhecimento. Deste modo, para além da observação, os alunos terão sessões expositivas, de reflexão, de trabalho de grupo e individual, promovendo assim competências de reflexão e análise.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Nesta Unidade Curricular é obrigatória a observação da totalidade do número de sessões prevista, podendo o estudante faltar por motivos de força maior. A não comparência nos locais de observação deve ser comunicada, se possível antecipadamente, tanto ao supervisor como ao cooperante, junto do qual deve ser combinada a sessão de subsitituição.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

eroque@ipg,pt

beta@ipg.pt (gabinete1.6) atendimento – quarta-feira das 14:00 às 16:00

DATA

19 de fevereiro de 2024

ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar

Assinatura na qualidade de (clicar)

(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)